

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARINA ANTUNES DOS SANTOS

**O USO INTEGRADO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE
PORTO UNIÃO**

CURITIBA

2018

MARINA ANTUNES DOS SANTOS

**O USO INTEGRADO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE
PORTO UNIÃO**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a Me Cris Betina Schlemmer.

CURITIBA

2018

O uso integrado das mídias na educação infantil no Município de Porto União

Marina Antunes dos Santos

RESUMO

O presente artigo pretende analisar os desdobramentos do uso das mídias como práticas pedagógicas na educação infantil, enfocando-se a experiência do Município de Porto União. A metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa, utilizando-se de questionário direcionado para educadores com o fim de averiguar quais mídias são mais utilizadas e quais promovem resultados mais efetivos. Objetivou-se elencar os aspectos conceituais da educação infantil; analisar as diversas tecnologias de comunicação e informação disponíveis para utilização do docente; verificar as percepções dos alunos do conteúdo da disciplina a partir do uso dessas mídias; argumentar sobre os possíveis avanços que as mídias podem proporcionar para a educação infantil. Verifica-se que as mídias fazem parte do cotidiano dos alunos no ambiente extraescolar e, da mesma, forma também no ambiente escolar. O uso dessas mídias é muito relevante para o processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação infantil. A contribuição das mídias geralmente é no sentido de despertar o interesse das crianças e também facilitar a assimilação de conteúdos. Argumenta-se, portanto, que nas práticas pedagógicas os educadores utilizem-se das mídias integradas de maneira acessória a sua metodologia de ensino, não se concentrando apenas nelas para que o aprendizado ocorra de forma mais efetiva.

Palavras-chaves: Pedagogia. Educação Infantil. Mídias Integradas.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente existem diversos tipos de mídias disponíveis no contexto da educação, entre elas destacam: mídia impressa, vídeo, áudio e informática. Essas mídias podem auxiliar o educador da educação infantil porque neste período de desenvolvimento da oralidade. De acordo com Sousa (2015) as mídias são ferramentas que auxiliam no desenvolvimento da criança e, conseqüentemente, estão cada vez mais presentes nas salas de aula.

Com a evolução das tecnologias afirma-se que as demandas deixaram o aspecto micro e passaram a ser macro. Os sistemas escolares e as metodologias de ensino devem estar prontos para responder às demandas proporcionadas pelo acesso a essas informações (BELLONI, 2009). De acordo com Salgueiro (2013, p. 5): “o aparecimento e utilização da internet, por exemplo, geraram dois espaços diferentes – o espalho real e o virtual, característica própria da sociedade em rede”.

No cotidiano das crianças, com a popularização das mídias, há aparelhos como: computador, TV, videogame, smartphone e etc. nesse contexto, emerge o questionamento sobre porque não utilizar a tecnologia no âmbito da educação infantil? As mídias apresentam uma variedade de utilidades que podem ser aproveitadas pelos educadores no contexto de sala de aula e uma utilização adequada pode favorecer o desenvolvimento infantil (SOUSA, 2015; SILVA, 2010; LISBOA, 2015; SANTOS, KLOSS, 2010).

Tendo em vista as possibilidades de aprimoramento das práticas pedagógicas no contexto da educação infantil em escolas públicas, a proximidade das crianças com as diversas mídias disponíveis e a possibilidade de uso das mídias pelos educadores, este estudo pretende analisar a contribuição da mídia para o processo de ensino-aprendizagem infantil. Para avaliar os resultados pedagógicos a utilização das mídias, optou-se pela pesquisa quantitativa de levantamento de dados, com dados coletados a partir das vivências dos docentes.

A pesquisa ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano e o grupo de professores consiste em educadores da educação infantil da rede pública no município de Porto União, Santa Catarina. Este tema apresenta-se relevante devido a sua atualidade, possibilidade de aprofundamento acadêmico no que tange às pesquisas pedagógicas e encontra-se próximo do cotidiano dos educados.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo elencam-se publicações relacionadas ao uso das mídias na educação infantil. Inicialmente, aborda-se a educação infantil e seus aspectos históricos, conceituais e legislativos. Em seguida descreve-se de que forma podem-se utilizar as mídias de forma integrada nas práticas pedagógicas no âmbito da educação infantil.

2.1 A EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil consiste na primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral das crianças até cinco anos de idade, segundo a Lei de Diretrizes e bases da educação nacional (LDB, 1996).

Depreende-se, portanto, que o entendimento da educação infantil deve ser analisado dentro de um contexto mais abrangente que abarque diversas práticas pedagógicas que relacionem o ambiente familiar, social e educacional. Esse pensamento, conforme Didonet (2001), diz respeito também às crianças que não se encontram ainda dentro da faixa etária para ingresso obrigatório na escola. Essa prática do estabelecimento de uma relação entre esses três ambientes remonta do período do Império Romano, conforme Silva (2010, p. 14):

No Império Romano, as crianças ficavam sobre os cuidados das amas de leite, que eram responsáveis pela educação e os cuidados das mesmas. A educação formal era privilégio dos rapazes, sobre os cuidados do então pedagogo, que também tinha por atividade o cuidado, porém o educar era uma de suas responsabilidades principais; outra função importante dentro do caráter educativo era de ensinar-lhes as boas maneiras (SILVA, 2010, p. 14).

Esse modelo de acompanhamento infantil, privilegiando meninos e as classes mais abastadas, perdurou por alguns séculos essa prática. Neste sentido, Silva (2010, p. 15) acrescenta:

O que se presenciava era uma educação vinculada somente à custódia, saúde e assistencialismo enquanto a mãe trabalhava. A morte de uma criança era considerada normal para a época; quando ela sobrevivia já era automaticamente inserida ao mundo adulto, de trabalho e de compromissos (SILVA, 2010, p. 15).

A partir do século XVII, em uma Europa influenciada pelas revoluções e pela estrutura social, alterou-se o entendimento sobre a infância. Desse modo, alguns estigmas e paradigmas foram alterados. De acordo com Didonet (2001) por volta do século XVIII surgiram as primeiras instituições de ensino infantil. Nesse contexto, Silva (2010, p. 16) relata:

A família deixa de ser externa e passa a ser nuclear, denominada a partir das transformações ocorridas durante a revolução industrial que teve como grande exigência a mão-de-obra, fator primordial para que ocorresse uma desestruturação familiar, onde se passou a ter outra ordem de sobrevivência e relacionamento entre os pares (SILVA, 2010, p. 16).

No contexto brasileiro as primeiras instituições surgiram no final do século XIX. Entretanto, elas tinham apenas o caráter assistencialista. Com a evolução desta modalidade de ensino, chegou-se até a década de 1980 quando a Constituição Federal em seu art. 205 impõe: “a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania” (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988, p. 45).

Conceitualmente, a educação infantil, de acordo com Barreto, Silva e Melo (2010) consiste num modelo educacional que compreende crianças de 0-5 anos de idade, com frequência regular ao domicílio. Neste contexto emerge a importância do educador no processo de ensino-aprendizagem.

Ao estabelecer relações entre a prática reflexiva e a participação nos contextos sociais, o educador estende suas atividades profissionais a uma situação social mais ampla, colaborando para uma mudança social e pública e ampliando o horizonte da compreensão crítica de sua atuação no contexto de sala e na sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade, conforme salienta Contreras (2002).

Entende-se que nesta faixa etária que corresponde no período da educação infantil, a criança já se encontra em desenvolvimento constante. Além disso, a criança já é sujeito de direito e possui algumas garantias que são amparadas pela legislação como direito à: “vida e à saúde, direito à liberdade, respeito à dignidade e do direito à convivência familiar e comunitária” (Art. 227 da Constituição Federal).

Esses direitos, dispostos no artigo 227 da Constituição Federal, devem ser respeitados no ambiente familiar e na sociedade, incluindo-se o contexto escolar. Observa-se que algumas vezes o ambiente escolar consiste num refúgio para crianças que são maltratadas em seus lares. Desse modo, o educador tem uma função extra de observar e ajudar os alunos em diversas formas, como as incluindo socialmente, além de produzir conhecimentos com as mesmas. O educador pode fomentar no aluno a esperança de um futuro melhor, mostrando-lhe que só através da educação conseguirá chegar onde almeja (KLOSS, 2010).

Verifica-se a importância do educador no desenvolvimento de seus alunos, e para embasar sua prática precisam seguir algumas orientações. O ambiente escolar deve ser um local onde a criança goste de estar, de se relacionar e de vivenciar

suas experiências, deve ser um lugar que desperte a curiosidade dos “pequenos”, que trabalhe com as diferentes linguagens, emoções e sentimentos. Para Oliveira (2010, p.10): “o ambiente deve ser rico de experiências para exploração ativa e compartilhada por crianças e professores, que constroem significações nos diálogos que estabelecem”.

As instituições de educação infantil devem oportunizar momentos de lazer, recreação, entretenimento e bem estar para as crianças, haja vista que no brincar e no se relacionar as crianças vivenciam situações problemas, importantes para o desenvolvimento intelectual das crianças, auxiliando assim no seu aprendizado (LISBOA, 2015). É óbvio que a educação na atualidade não conta apenas com a participação da família e a escola, mas com outras “instituições” a qual se dá o nome de mídias ou meios de comunicação.

2.2 O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conforme dito anteriormente, as instituições de ensino devem dispor de mecanismos e tecnologias que visem tanto o bem-estar como o desenvolvimento educacional da criança. Nesse contexto, verifica-se que as tecnologias são relevantes no processo de ensino-aprendizagem. Esses mecanismos de apoio ao educador compreendem: informática, vídeo, áudio e mídia impressa. Cada uma dessas mídias possui vantagens e desvantagens no contexto educacional infantil.

No que diz respeito ao uso da informática, sabe-se que para que isso ocorra de forma efetiva o professor deve ter conhecimentos na área e a instituição de ensino deve dispor do computador. Segundo Zimmer (2008, p. 1): "informática - a junção de informação com automática é nada mais do que o tratamento lógico e automatizado das informações. Representa a interação do homem com a máquina".

A informática apresenta ainda diversos desdobramentos como a existência e aplicativos, internet, softwares e outros mecanismos que podem ser utilizados no contexto da educação infantil. Reconhece-se que a informática possui um papel relevante na educação infantil. Nesse sentido, Lisboa (2015, p. 18) afirma:

Um dos objetivos da iniciação da informática na vida das crianças é que esta tecnologia estimule suas mentes e potencialize seu desenvolvimento intelectual. Dessa forma, a informática pode surgir como algo prazeroso, capaz de ser uma grande aliada para o aprendizado das crianças (LISBOA, 2015, p. 18).

A informática pode apresentar algumas desvantagens para o educador quando este não sabe manejá-la bem ou desconhece os seus recursos. Segundo Lisboa (2015) informática também pode ser um mecanismo prejudicial para a educação infantil quando esta é utilizada apenas para recreação ou quando os alunos não possuem um direcionamento do educador para completarem a tarefa, assim ficam dispersos.

Outro mecanismo relevante na educação infantil é o vídeo. Observa-se que a televisão e o vídeo encontram-se presentes na maioria dos lares brasileiros e são aparelhos que fazem parte do cotidiano das crianças, seja para informação, diversão, estudo etc. Desse modo, também pode ser usado no âmbito educacional. Segundo Santos e Kloss (2010, p. 6):

O vídeo pode servir para introduzir um novo assunto, para despertar a curiosidade, a motivação para novos temas, facilitar o desejo de pesquisa nos alunos e do conteúdo didático. Ele pode ser um grande diferencial no processo de informação, e se usado de forma coerente, poderá ser aproveitado todo o seu potencial educativo (SANTOS E KLOSS, 2010, p. 6).

Sendo assim, pode-se dizer que o vídeo constitui-se como um método relevante na educação infantil, especialmente no que tange ao despertar do interesse pelos conteúdos das disciplinas. O vídeo pode apresentar desvantagens para o processo de ensino-aprendizagem da educação infantil quando ele é muito longo, quando é para uma faixa etária diferente da que se pretende lecionar ou quando tem conteúdo diferente do que se pretende tratar no contexto de sala de aula (ZIMMER, 2008).

Nesse contexto, acrescenta-se ainda o recurso do áudio que pode ser um fator despertador da atenção e interesse da criança pelo conteúdo, como a utilização de músicas, por exemplo. A música pode auxiliar a criança a fixar o conteúdo na mente de uma forma mais didática. A desvantagem apresenta-se no fato de o educador concentrar o repasse de conteúdo apenas por esta mídia. O áudio pode ser um importante mecanismo de auxílio, mas não pode ser o principal recurso, pois pode limitar o aprendizado da criança à fixação da letra de uma música, por exemplo, (GUARESCHI, 2005).

Por fim, destacam-se a mídia impressa que pode manifestar em histórias em quadrinho, livros com figuras, desenhos etc. esses atraem a atenção da criança e podem estimular o processo de produção de conhecimentos, facilitando até a

transmissão de conteúdos na linguagem da criança. A mídia escrita é a mais utilizada pelos educadores de modo geral, talvez por ser mais antiga e mais próxima do cotidiano dos professores. A produção presente na narrativa escrita ou a produção narrativa oral/cênica constituiu-se em uma base para o uso das demais mídias audiovisuais e tecnológicas (GIRARDELLO, 2010).

Percebe-se com isso a importância da utilização correta das mídias para um desenvolvimento de qualidade para as crianças, contendo conteúdos adequados para cada faixa etária. Nesse contexto, Santos e Kloss (2010, p. 5) argumentam:

Não basta apenas saber se comunicar bem, e sim saber utilizar dos recursos que são oferecidos para enriquecer este aprendizado, como saber manusear equipamentos de som e áudio, por exemplo, para enriquecer o trabalho, sendo assim, estamos fazendo o que propõe a educomunicação. Seria um feedback entre o aprender e o fazer o que foi aprendido (SANTOS E KLOSS, 2010, p. 5).

Diante dessa nova sociedade que está chegando, entra o papel indispensável do professor/educador que precisa estar preparado para usar a tecnologia a seu favor, porém o que se vê nos dias atuais são professores que estão totalmente despreparados para introduzir as mídias em suas aulas. Muitos não têm nenhum tipo de curso ou especialização na área e simplesmente ignoram a grandeza que as mídias e suas tecnologias podem oferecer para os educandos.

3 METODOLOGIA

O objetivo da presente pesquisa consiste num levantamento de informações sobre a utilização integradas das mídias na educação infantil no município de Porto União. Utilizou-se como metodologia a pesquisa quantitativa de natureza descritiva. A técnica de pesquisa utilizada é o levantamento de dados, também chamado de *survey*.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se o levantamento, consiste num questionamento direto às pessoas para se conhecer determinado comportamento. De acordo com Gil (2008, p. 58): "procede-se à solicitação de informações a um grupo de pessoas acerca do problema estudado, em seguida, mediante análise quantitativa, se obtém as conclusões com base nos dados coletados".

Escolheu-se esse método por se encaixar melhor se adéqua ao propósito do estudo que é coletar informações sobre a utilização integrada das mídias na educação infantil.

O levantamento foi realizado a partir de questionários oferecidos a 50 educadores da educação infantil pública no Município de Porto União, Santa Catarina, descrevendo-se as principais mídias utilizadas e as dificuldades apresentadas nesse contexto, caracterizando-se as práticas pedagógicas mais efetivas.

Têm-se como sujeito da pesquisa o professor de ensino infantil, em questionário para saber quais as mídias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi realizada através de um questionário distribuído via secretaria de educação para os professores de ensino público. As perguntas foram selecionadas previamente e fazem parte de um rol exemplificativo de questões sobre as adaptações didáticas e práticas pedagógicas utilizadas pelos professores.

O questionário, com as perguntas foi utilizado como roteiro para a entrevista (ANEXO I). Conforme as respostas do professor os espaços de cada pergunta serão preenchidos.

Sendo assim, após o levantamento de dados através do questionário pesquisa analisará esses dados com o fim de traduzir os principais recursos midiáticos utilizados pelos educadores no contexto de sala de aula na educação infantil nas instituições públicas do município de Porto União, Santa Catarina.

4 RESULTADOS

A pesquisa realizada nas Escolas públicas do Município de Porto União, no Estado do Paraná, contando com a participação de 50 (cinquenta educadores) apresentou os resultados que se passa a expor e analisar as respostas de cada item dentro dos blocos de perguntas.

O primeiro bloco de perguntas (06 itens) que corresponde ao perfil dos educadores no Município de Porto União, verificou-se que 54% dos educadores que responderam às perguntas têm mais de 35 anos de idade. Além disso, 95% dos educadores são do sexo feminino e apenas 05% do sexo masculino.

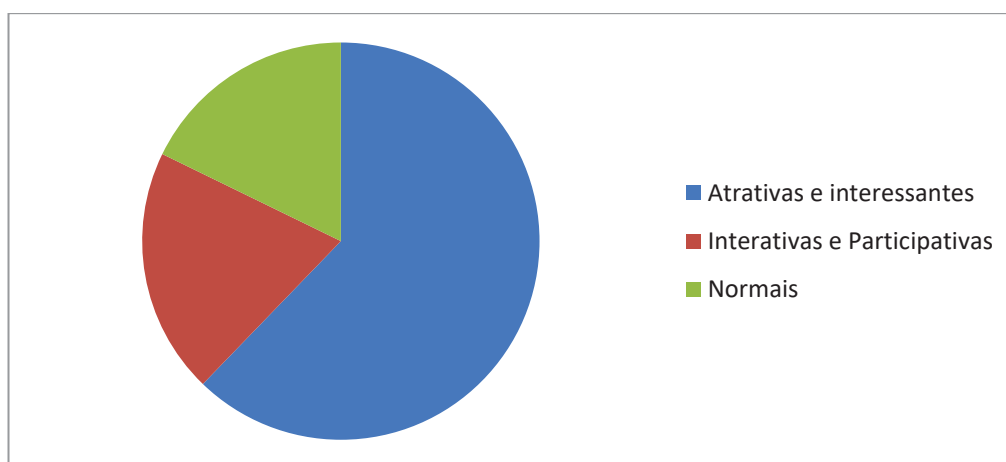
Dos educadores que fizeram parte da pesquisa, 46% atuam no magistério há mais de 15 anos. Outro dado relevante na caracterização do perfil dos educadores

no contexto da educação infantil de Porto União é que 58% dos educadores que responderam ao questionário afirmaram que trabalham em dois turnos e 14% em mais de 2 turnos. Por fim, 58% atuam em duas instituições de ensino e 14% em mais de duas instituições.

Neste primeiro bloco de perguntas, os dados coletados demonstram o Silva (2010) afirma que ocorre no contexto brasileiro desde o século XX que é a predominância de educadores do sexo feminino na educação infantil, tendo em vista o papel de substituição da mãe que tem que se deslocar para os trabalhos. Esse caráter é demonstrado pelo fato de que 46% das professoras atuam a mais de 15 anos no magistério, apontando para educadores experientes na educação infantil. Entretanto, a realidade brasileira condiciona os professores a trabalharem em mais de um turno em duas ou mais instituições.

No segundo bloco de perguntas do questionário demonstra a relação do educador com as mídias (07 perguntas), coletou-se os seguintes dados:

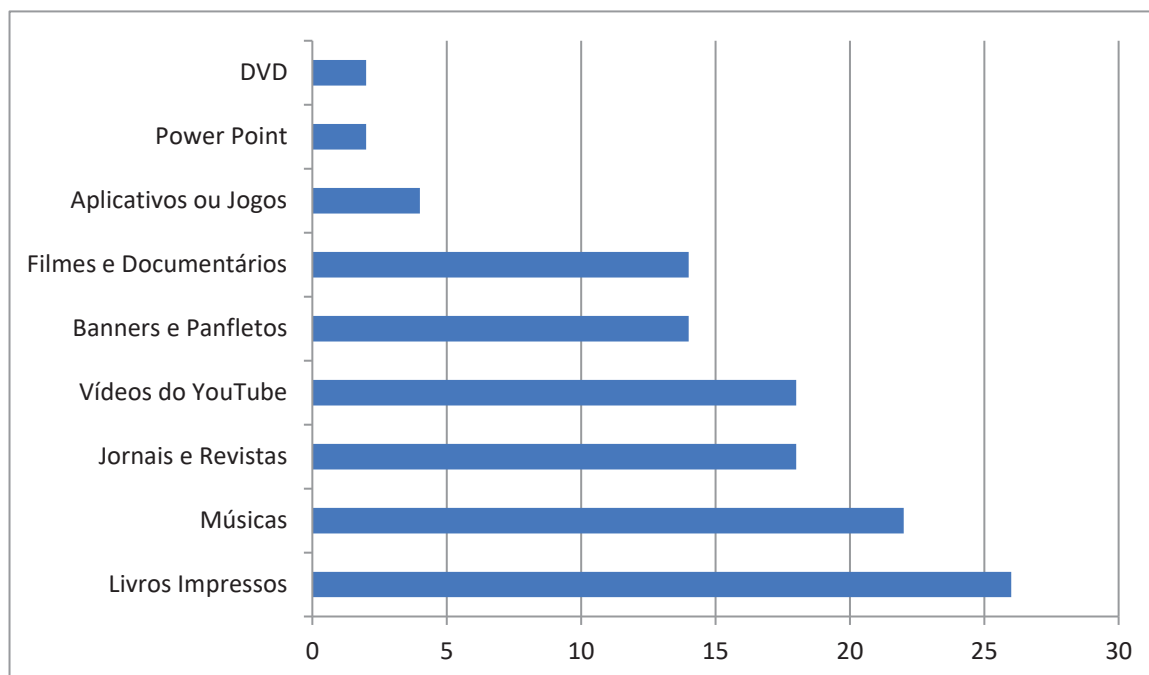
Gráfico 01 - Como você considera suas aulas?



Fonte: O Autor (2018).

Depreende-se do gráfico acima que os educadores acreditam que suas aulas são atrativas, interessantes, interativas e participativas. Entretanto, apesar da maioria dos educadores considerarem suas aulas atrativas e interessantes, apenas um pequeno percentual utiliza outras mídias que não seja a impressa, conforme demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico 02 - Você utiliza alguma tecnologia mídia em suas aulas? Quais?



Fonte: O Autor (2018).

Na pergunta analisada acima o educador poderia escolher mais de uma opção e percebeu-se a preferência dos educadores pelas mídias impressas. 48% dos educadores utilizam essas mídias frequentemente e 70% deles afirmaram que perceberam nos alunos maior participação, mais envolvimento e melhor aprendizagem.

Entre os educadores 60% deles responderam que não participaram de nenhum curso de formação em mídias, apenas 40% participou de um curso específico que foi fornecido pela Secretaria Estadual de Educação que ocorreu em Florianópolis no ano de 2016.

Os dados coletados no segundo bloco de perguntas do questionário apontam para a preferência dos educadores pela mídia impressa. Isso demonstra o que Girardello (2010) argumentou que a produção que está presente na escrita ou na narrativa oral/cênica é a base para uso das demais mídias e demais tecnologias. Entretanto, no município de Porto União a realidade é a mesma retratada por Santos e Gloss (2010) em que muitos educadores não tem nenhum tipo de curso ou ignoram a importância das tecnologias em suas práticas pedagógicas.

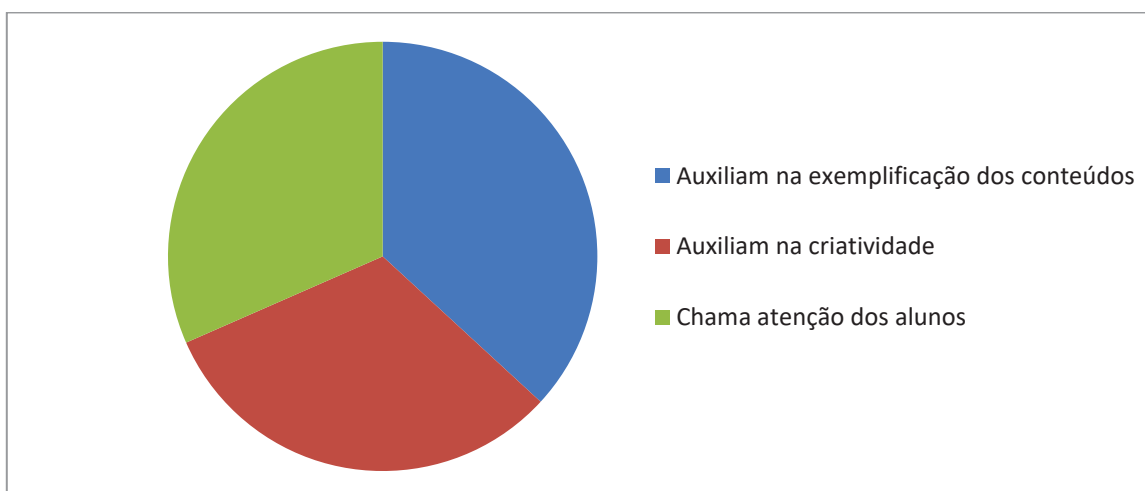
Por fim, no terceiro bloco de perguntas do questionário, os educadores foram indagados sobre a aplicação das mídias em solicitações de trabalhos, 64% dos

professores responderam que não pediram para os alunos que fizessem atividades utilizando mídias na apresentação.

No entanto, dos educadores que responderam que solicitaram atividades com utilização de mídias para os alunos (18 professores), 40% afirmaram que os alunos demonstraram facilidade no manejo das tecnologias e apresentaram um excelente trabalho e 60% que os resultados foram satisfatórios, semelhantes aos resultados alcançados com trabalhos que não utilizaram tecnologias.

Os educadores que responderam ao questionário afirmaram que as mídias ajudam no ensino-aprendizagem na educação infantil, conforme sugere o gráfico abaixo:

Gráfico 03 - Impressões sobre o uso de mídias em aulas



Fonte: O Autor (2018).

Apesar de reconhecerem os benefícios da utilização das mídias no contexto da educação infantil, os educadores responderam que possuem na escola os seguintes recursos: livros (26%); DVD (22%); Rádio-TV-Vídeo (20%); gibi (19%); câmera digital (10%); data show (8%); sala de informática (2%).

Esses números do Terceiro Bloco de perguntas do questionário confirma o fato de que na atualidade a educação infantil não é constituída apenas com a participação da família, educador e escola, existem outros mecanismos presentes nesse processo como a tecnologia e as mídias. Os equipamentos disponibilizados para os educadores do Município de Porto União, conforme se depreende dos números acima expostos, podem não proporcionar para a educação infantil, como Lisboa (2015) argumenta, momentos de entretenimento, lazer e aprendizado

combinados com a solução de situações problema no desenvolvimento intelectual das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade contemporânea encontra-se cercada por diversas modalidades de tecnologias, especialmente as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), nesse contexto, o professor da educação infantil não pode negligenciar o uso dessas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

No contexto da análise do presente artigo que foi o Município de Porto União, no Estado do Paraná, verificou-se que a realidade da educação infantil é de professores: mulheres; com mais de 35 anos; mais de 15 anos de magistério; que trabalham e mais de um turno de aula; que têm preferência pelas mídias impressas e, frequentemente, não pedem trabalhos para os alunos solicitando que façam com base no uso das mídias, entretanto, as que pedem trabalhos nesse formato reconhecem a utilidade e o proveito das mídias no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil.

Esses educadores não possuem cursos de especialização em mídias ou não se interessam por eles. No entanto, acreditam que suas aulas são atrativas. Percebe-se que o uso integrado das mídias na educação infantil ocorre de forma lenta e gradual. Muitos educadores ainda não estão habituados e as escolas públicas não fornecem os aparelhos necessários. Acredita-se que há algum prejuízo para o desenvolvimento educacional dos alunos o fato de não se usar tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Luciani Gallo Machado; SILVA, Neide da; MELO, Solange dos Santos. **A história da educação infantil: centro de educação infantil Eusébio Justino de Camargo Olímpia – MT**. Disponível em: http://need.unemat.br/4_forum/artigos/luciani.pdf. Acesso em 21 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. 3ª edição. Campinas-SP: Autores Associados, 2009.

BRANDÃO, Marise. **A importância das TICS na educação**. Disponível em: <http://revistapontocom.org.br/edicoes-antiores-entrevistas/a-importancia-das-tics-na-educacao>. Acesso 20 dez. 2017.

BUCHT, Catharina. **Perspectivas sobre a criança e a mídia**. Brasília. UNESCO, 2002.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. Tradução de Sandra Trabuco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.

DIDONET, Vital. Creche: a que veio, para onde vai. In: Educação Infantil: a creche, um bom começo. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais**. v 18, n. 73. Brasília, 2001, p. 11-28.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIRARDELLO, Gilka. **Autoria narrativa infantil, mídia-educação e novos letramentos: um percurso de pesquisa**. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/20876/20876.PDF>. Acesso em 29 jan. 2018.

GUARESCHI, Pedrinho A; BIZ, Osvaldo. **Mídia, educação e cidadania: tudo que você deve saber sobre mídia**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LISBOA, Liziane Zanon. **Contribuições da informática na educação infantil**. Monografia (Graduação). Curso de especialização de mídias na educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **O currículo na educação infantil: O que propõem as novas diretrizes nacionais?** Agosto de 2010, 16p.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> acesso em 15 ago. 2017.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf acesso em 13 ago. 2017.

SANTOS, Paulo Ricardo; KLOSS, Sheila. A criança e a mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba - SC. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Novo Hamburgo – RS 17 a 19 de maio de 2010.

SILVA, Maria Elisandre da. **A importância da educação infantil para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança**. Monografia (Graduação). Programa de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2010.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VALENTE, José Armando & ALMEIDA, Fernando José. **Visão Analítica da Informática no Brasil: a questão da formação do professor**. Revista Brasileira de Informática na Educação, número 1, PP. 45 – 60, 1997.

ZIMMER, Alessandro. **Informática - histórico e conceitos**. Disponível em: http://www.eletrica.ufpr.br/graduacao/noturno/docs/te207/TP_Conceitos_de_Informatica_Computacao_rev_2008.pdf. Acesso em 29 jan. 2018.

APÊNDICE A - APRESENTAÇÃO E ESCLARECIMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR SETOR DE EDUCAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO EM MÍDIAS INTEGRADAS

APRESENTAÇÃO E ESCLARECIMENTOS

Prezados professores,

Me chamo Marina Antunes dos Santos e sou aluna regular do curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, oferecido pela Universidade Federal do Paraná.

Venho por meio desta pedir sua colaboração para a realização da pesquisa que estou desenvolvendo, intitulada “O Uso Integrado Das Mídias Na Educação Infantil No Município De Porto União”, e orientada pela Profa. Ma Cris Betina Schlemmer, por meio do preenchimento do questionário que segue anexo.

A presente pesquisa tem a finalidade de investigar o emprego de tecnologias na prática docente. O público-alvo da pesquisa são professores do ensino regular que trabalham na educação infantil.

Gostaríamos de ressaltar que:

1. O questionário é anônimo, não devendo por isso colocara sua identificação em nenhuma das folhas nem assinar o questionário.
2. Você tem a liberdade de se recusar a participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo para o professor.
3. Você não terá qualquer tipo de despesa para participar dessa pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.
4. Não existem respostas certas ou erradas. Por isso lhe solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões.

Esperamos que este estudo venha contribuir para a pesquisa e produção de conhecimentos sobre o uso integrado das mídias na educação infantil, suas vantagens e desvantagens.

São apenas 18 perguntas e creio que você levará apenas 10 minutos para preenchê-las. Desde já agradecemos a sua participação.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO OFERECIDO AOS EDUCADORES

PRIMEIRO BLOCO DE PERGUNTAS: CARACTERIZAÇÃO DO PROFESSOR

1. Qual a sua idade?

20-25 anos

25-30 anos

35-40 anos

mais de 45 anos.

2. Sexo:

Masculino

Feminino

3. Qual o tempo de atuação no magistério?

Menos de 05 anos

Mais de 05 anos

Mais de 10 anos

Mais de 15 anos

Mais de 20 anos

4. Destes quanto tempo trabalha com educação infantil (0-05 anos)?

Menos de 05 anos

Mais de 05 anos

Mais de 10 anos

Mais de 15 anos

Mais de 20 anos

5. Quantos turnos de trabalho você realiza diariamente?

1 turno

2 turnos

Mais de 2 turnos

6. Quantas instituições trabalha?

- 01 Instituição
- 02 Instituições
- mais de duas instituições

SEGUNDO BLOCO DE PERGUNTAS: RELAÇÃO DO EDUCADOR COM AS MÍDIAS

7. Como você considera suas aulas:

- normais
- interessantes e atrativas
- interativas e participativas
- outros. Comente: _____

8. Você utiliza alguma tecnologia mídia em suas aulas? Quais?

- Jogos e aplicativos;
 - Editores de texto, gráficos e tabelas
 - Programas de criação de apresentações gráficas como Power Point
- Livros impressos
- Jornais e/ou revistas
- Banners e/ou panfletos
- Filmes e/ou documentários
- Vídeos do Youtube
- Músicas
- Podcast
- Outra: _____.
- Não utilizo mídias.

9. Com que frequência você utiliza as mídias em suas aulas (caso tenha respondido na questão anterior que não utiliza mídias não precisa responder essa questão).

- Frequentemente
- Às vezes
- Raramente
- Nunca.

10. Ao utilizar este recurso quais resultados você percebe nos alunos:

- () Maior concentração
- () Maior interesse
- () Maior participação
- () Mais envolvimento
- () Melhor aprendizagem
- () Não há interesse por parte dos alunos
- () Os alunos dispersam

11. Você já participou de algum curso de formação em mídias?

- () Não
- () Sim. Qual: _____.

12. Já solicitou trabalhos a seus alunos em que eles teriam que utilizar a mídia na apresentação?

- () Não
- () Sim. Quais?
- () Jogos e aplicativos;
- () Editores de texto, gráficos e tabelas
- () Programas de criação de apresentações gráficas como Power Point
- () Livros impressos
- () Jornais e/ou revistas
- () Banners e/ou panfletos
- () Filmes e/ou documentários
- () Vídeos do Youtube
- () Músicas
- () Podcast
- () Outra: _____.

13. Se sim, descreva como foi o resultado do trabalho solicitado:

- () Os alunos não conseguiram realizar o trabalho, pois não haviam recursos disponíveis na escola.
- () Percebeu dificuldade dos alunos para lidar com tecnologia

- Os alunos apresentam facilidade no manejo das tecnologias e apresentaram um excelente trabalho
- Os resultados foram satisfatórios, semelhantes aos resultados alcançados com trabalhos que não utilizaram tecnologias

14. Se você não utiliza mídias em suas práticas pedagógicas, explique a razão:

- Dá trabalho para elaborar aulas
- Não sei lidar com tecnologias
- Não tenho tecnologias disponíveis na escola

TERCEIRO BLOCO DE PERGUNTAS - AS MÍDIAS NA SALA DE AULA

15. Sobre o uso de mídias (impressa, áudio, vídeo e informática) em sala de aula, você acredita que (é possível assinalar mais de uma opção):

- Elas dão suporte para a elaboração de aulas mais criativas
- Elas ajudam a chamar a atenção dos alunos
- Auxiliam na exemplificação de conteúdos
- Facilita o trabalho do professor
- Não vejo vantagem
- Atrapalha as práticas pedagógicas do Educador

18. Quais equipamentos disponíveis para utilizar em sala de aula a sua escola oferece (é possível assinalar mais de uma opção):

- Câmara Digital Filmadora Data Show DVD Livros Gibi
- Rádio TV/Vídeo Sala de Informática

APÊNDICE C - CARTA DE APRESENTAÇÃO DA GRADUANDA

MUNICÍPIO DE PORTO UNIÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Rua Frei Rogério, 367 - Centro - 89.400-000 - Fone (Fax) - 42 3522-2478



Senhoras Diretoras
Núcleos de Educação Infantil
Porto União – SC

Ofício nº031/2018
Assunto: Pesquisa de Campo da UFPR
Porto União (SC), 21 de Fevereiro de 2018

Prezadas Senhoras

Por meio deste apresentamos a pós graduanda Marina Antunes dos Santos, a qual necessita fazer uma pesquisa sobre " O Uso Integrado das Mídias na Educação Infantil no Município de Porto União."

Desde já agradecemos a vossa atenção e reiteramos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

Aldair Wengerkiewicz Muncinelli
Secretária Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Educação
Aldair Wengerkiewicz Muncinelli